

# Fui criticado, e agora?

CRISTIANO R. COSTA

Como o líder deve lidar com críticas

---

---

## Fui criticado, e agora?

*Como o líder deve lidar com críticas*

---

---

Autor: Cristiano R. Costa



Números 12:1-14:

*Miriã e Arão começaram a criticar Moisés porque ele havia se casado com uma mulher cuxita. "Será que o Senhor tem falado apenas por meio de Moisés?", perguntaram. "Também não tem ele falado por meio de nós?" E o Senhor ouviu isso.*



*Ora, Moisés era um homem muito paciente, mais do que qualquer outro que havia na terra.*

*Imediatamente o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: "Dirijam-se à Tenda do Encontro, vocês três". E os três foram para lá. Então o Senhor desceu numa coluna de nuvem e, pondo-se à entrada da Tenda, chamou Arão e Miriã. Os dois vieram à frente, e ele disse: "Ouçam as minhas palavras: Quando entre vocês há um profeta do Senhor, a ele me revelo em visões, em sonhos falo com ele. Não é assim, porém, com meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa. Com ele falo face a face, claramente, e não por enigmas; e ele vê a forma do Senhor. Por que não temeram criticar meu servo Moisés?"*

*Então a ira do Senhor acendeu-se contra eles, e ele os deixou.*

*Quando a nuvem se afastou da Tenda, Miriã estava leprosa; sua aparência era como a da neve. Arão voltou-se para ela, viu que ela estava com lepra e disse a Moisés: "Por favor, meu senhor, não nos castigue pelo pecado que tão tolamente cometemos. Não permita que ela fique como um feto abortado que sai do ventre de sua mãe com a metade do corpo destruído".*

*Então Moisés clamou ao Senhor: "Ó Deus, por misericórdia, cura-a!"*

*O Senhor respondeu a Moisés: "Se o pai dela lhe tivesse cuspido no rosto, não estaria ela envergonhada sete dias? Que fique isolada fora do acampamento sete dias; depois ela poderá ser trazida de volta"*



Uma certeza que todo líder precisa ter é que sempre será criticado. Sabemos que receber críticas não é algo exclusivo de líderes, mas sem dúvida é algo com que o líder, qualquer que seja, receberá com mais frequência. Você precisa estar preparado para as críticas, pois elas virão de todos os lados: dos liderados, dos pares, dos seus próprios líderes, do cônjuge, dos filhos. Prepare seus ouvidos, sua mente e coração para receber as palavras desmotivadoras, ácidas, que o machucarão. Saiba que, como líder, receber críticas, principalmente as acusatórias, é uma das poucas convicções que você terá durante o seu aprendizado de liderança.

*A crítica é algo que você evita com facilidade;  
é só não falar nada, não fazer nada e não ser nada.*  
**ARISTÓTELES**

Se receber críticas é algo inevitável, então o que fazer? Como estar preparado para elas? É verdade que não é nada fácil receber acusações, apontamentos, discordâncias e todas as palavras e gestos que são contrários às suas falas ou ações realizadas. Você tem três opções em resposta às pedras arremessadas em sua direção: Jogá-las de volta em quem jogou, juntar todas como um peso para carregar ou usá-las para construção de uma liderança cada vez mais



firme. Dessas três opções, a indicada para um líder cristão é a terceira. Concordo que falar e escrever é bem mais fácil que fazer, mas quem disse que ser líder ou exercer a liderança cristã seria algo fácil? Você pode utilizar cada pedra, cada palavra contrária, cada acusação para construir e aprimorar sua liderança, mas para isso precisa controlar uma coisa muito importante: suas reações.

Conhecemos um pouco de alguém através de suas ações, e muito pelas reações. As reações costumam mostrar quais sentimentos alguém está vivendo, qual o nível de maturidade do líder, como está o seu coração. Mas como reagir de forma correta? Como utilizar as pedras para construir ao invés de destruir? Seguem algumas instruções para sua reflexão.

## **1. Busque se autoconhecer**

Saber quem nós somos verdadeiramente, conhecer a si próprio é um desafio. Muitos se aventuram a conquistar seus espaços na sociedade, buscam suas realizações pessoais, aumentam seus limites de ações, descobrem novas terras, mas não aprendem nada sobre si mesmos. A humanidade se esforça tanto para chegar a outros lugares, à Lua, à Marte, investe altos valores para conhecer o Universo, o invisível mundo dos átomos, mas se esquece de desbravar os mais profundos medos, traumas, sentimentos, verdades e tudo aquilo que demonstra o que realmente é. O autoconhecimento é verdadeiramente um desafio, mas mesmo sendo um desafio o autoconhecimento é essencial para se ter uma melhor autoestima e assim se sentir mais seguro para receber críticas, estar melhor preparado para as reações.

*O velho, o menino e o burrico*

*O burrico vinha trotando pela estrada. De um lado vinha o velho, puxando o cabresto. Do outro vinha o menino contente, que o dia estava fresquinho e o sol brilhava no céu.*

*Sentados no barranco estavam dois homens. No que viram o animal mais o velho e o menino, um cutucou o outro:*



*– Veja só, compadre! Que despropósito! Em vez do velho montar no burro, vem puxando ele! O velho e o menino se olharam. Assim que viraram na primeira curva, o velho parou o burro e montou nele. O menino segurou o cabresto e lá se foram os três, muito satisfeitos.*

*Até que perto da ponte tinha uma casa com uma mulher na janela.*

*– Olha só, Sinhá, venha ver o desfrute! O velho no bem-bom, montado no burro, e o pobre do menino gramando a pé!*

*O velho e o menino se olharam de novo. Assim que saíram da vista da mulher, o velho desceu do burro e botou o menino na sela, e foram andando um pouco ressabiados, o velho puxando o burro pelo cabresto e pensando no que o povo podia dizer.*

*Logo logo, passaram numa porteira onde estava parada uma velha mais uma menina.*

*– Mas que absurdo, minha gente! Um velho que nem se aguenta nas pernas andando a pé, e o guri, bem sem-vergonha, escanchado no burro!*

*Os dois se olharam e nem esperaram. O velho mais que depressa montou na garupa do burro e lá se foram os três.*

*Dali a pouco encontraram um religioso que vinha pela estrada mais o discípulo:*

*– Olha só, que pecado, onde é que já se viu? O pobre do burro, coitadinho, carregando dois preguiçosos! Mas isso é coisa que se faça?*

*O velho e o menino, desanimados, desmontaram e nem discutiram: saíram carregando o burro.*

*Mas nem assim o povo sossegou! Cada vez que passavam por alguém, era só risada!*

*– Olha só os dois burros carregando o terceiro!*

*Quando chegaram em casa, o velho sentou cansado, se assoprando:*

*– Bem feito! — ele dizia. — Bem feito!*

*– Bem feito o quê, vô?*

*– Bem feito pra nós. Que a gente já faz muito de pensar pela própria cabeça, e ainda quer pensar pela cabeça dos outros.*

Eu escutei muito essa história quando eu era criança e me marcou demais. Ela ilustra bem o mal que podemos fazer a nós mesmos e a outras pessoas quando não temos uma autoestima sadia e quando não nos conhecemos bem a ponto de deixarmos nos influenciar por qualquer crítica recebida. Por isso a busca do autoconhecimento é fundamental para o líder. Não há como liderar pessoas sem antes aprender a liderar a si mesmo e para liderar a si mesmo é obrigatório buscar o autoconhecimento.

Um ponto importante a se pensar é que muitas vezes a crítica não é pessoal, ela não é direcionada a você e sim ao seu cargo, a sua função ou à sua condição de líder. É preciso saber distinguir e isso só é possível quando você se conhece bem. Conhecer-se bem exige tempo e esforço, contudo o empenho nesse sentido compensa. Descrevo em outro e-book algo específico sobre autoconhecimento, o “Você se conhece?”, onde é abordado mais amplamente assuntos sobre autoconhecimento.

## 2. Analise a crítica recebida

*Um dia uma professora escreveu assim no quadro:*

$$9 \times 0 = 0$$

$$9 \times 1 = 9$$

$$9 \times 2 = 18$$

$$9 \times 3 = 27$$

$$9 \times 4 = 36$$

$$9 \times 5 = 45$$

$$9 \times 6 = 54$$

$$9 \times 7 = 63$$

$$9 \times 8 = 72$$

$$9 \times 9 = 81$$



*Na sala não faltou piadas devido a ela ter errado um dos cálculos mais fáceis. Todos alunos estavam rindo da professora. Ela esperou todos pararem de rir e falou:*

*– É assim que as pessoas são vistas. Eu errei de propósito para mostrar a vocês como o mundo se comporta diante de um erro. Ninguém aqui na sala me elogiou por ter acertado nove vezes. No mundo acontecerá o mesmo. Muitas pessoas só olharão para o seu defeito, ou para o seu erro. Dificilmente alguém virá até você para elogiar seus acertos ou parabenizar pelos seus feitos corretos. Estejam preparados para as críticas e frustrações.*

Nessa simples história podemos perceber que a crítica sempre virá e cabe a nós sabermos como lidar com ela. Segundo Augusto Cury, escritor, psiquiatra e psicoterapeuta, existem diversos códigos de inteligência que nós, humanos, podemos utilizar para filtrar os estímulos externos, gerir os pensamentos e proteger nossas emoções. Para a análise das críticas recebidas, quero destacar dois códigos: “Eu como gestor do intelecto” e “Autocrítica”.

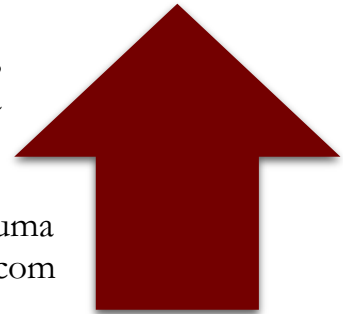
O primeiro código, segundo o especialista, mostra como é importante sermos os gestores da nossa mente e assim filtrar os estímulos estressantes, fazer uma higiene psíquica, reciclar pensamentos. O “Eu” representa a autoconsciência, nosso verdadeiro ser, que foi construído ao longo de sua vida, com suas experiências, traumas, vivências e tudo que participa consciente ou não de suas memórias.

Baseado nessa teoria, devemos ser não apenas os gestores dos nossos pensamentos, mas os líderes dele. Ouso aqui parafrasear o código citado para: “Eu como LÍDER do intelecto”.

Mas independente do nome, o que o código sugere é que trabalhemos com nossa mente para termos a consciência de que somos, nós mesmos, os principais atores da nossa existência. Cada pessoa, com seus pensamentos, mapas mentais, conhecimentos é o protagonista de suas escolhas, e para fazer as devidas escolhas em resposta às críticas recebidas, é fundamental criticar, mas não a pessoa que o criticou e sim a própria crítica sofrida. Para saber trabalhar com as críticas é indispensável proceder com pensamentos de dúvida e crítica em relação ao comentário. Fazer mentalmente um debate questionando a veracidade, o fundamento e as características da condenação recebida fortalecerá sua autoestima, contribuindo com sua liderança.

Algumas informações para ajudar a criticar a crítica:

1. Como a crítica foi feita? Ela foi feita de forma fútil, sem nenhum embasamento? Perceba a maneira como recebeu a crítica e reflita.
2. Quando receber uma crítica pense sobre quem o criticou. Você considera a pessoa que fez a crítica uma pessoa sábia? Quem realizou a crítica é uma pessoa com os mesmos princípios que você valoriza?
3. O que motivou a pessoa a fazer a crítica? Qual o motivo da crítica? Certifique se o motivo é para que você se beneficie, cresça, amadureça ou se é apenas para humilhar ou desmerecer sua atitude. O ato de pensar no motivo o ajudará a trazer paz em sua mente e amadurecimento frente às frustrações.
4. Critique os pensamentos negativos, pense, reflita sobre eles. Há razão para tal pensamento? Há algo que posso aprender ou esse pensamento está me ancorando em meus medos e inseguranças? *Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos. Filipenses 4:8*
5. Crie pensamentos de bênçãos. Use sua imaginação para criar pensamentos de bênçãos para você e para seus liderados.



Já o código da “Autocrítica” nos faz pensar em nós mesmos na condição de falíveis, de limitados, de conscientes de que não sabemos tudo e que podemos sim estar errados. Esta ferramenta nos lembra que devemos amar os pecadores, ou seja, nós mesmos, pois somos tão pecadores como qualquer outro em todo o planeta Terra. Muitas vezes as igrejas, pastores e falsos líderes ensinam que cristãos são pessoas que não falham, mas isso não é verdade. Consciente ou

inconscientemente enviam esta mensagem às pessoas que as absorvem como regras e acabam se frustrando por não conseguirem não errar.

Você, que está lendo este livro, é imperfeito em comparação a Deus, mas é perfeitamente amado por Ele. Estar suscetível a falhas não significa querer errar, querer causar dano a si e a outros. O código da “Autocrítica” também nos remete a lei da sementeira, como está escrito:

*Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.*

*Gálatas 6:7,8*

Para quem quer exercitar a autocrítica, seguem algumas dicas:

1. Utilize a técnica do “sanduíche” quando criticar. Elogie sempre antes, faça os comentários de forma objetiva e depois fale algo positivo.
2. Fale menos que suas ações.
3. Busque a transparência com seus liderados, mostrando que não é infalível. Fale de seus erros.
4. Lembre-se que você pode sim estar errado. Em um debate, procure ver com os olhos de quem você conversa. Respeite a opinião dos outros.

### 3. Não se defenda

*Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor. Pelo contrário: "Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele".*

*Romanos 12:19,20*



Sem dúvida, uma das coisas mais difíceis para qualquer um é não se defender, principalmente de uma acusação injusta. Mas segundo descrito pelo pastor John Bevere, em seu livro *Debaixo de Suas Asas*, quando recusamos a nos defender a nós mesmos, estamos abrigados sob a mão da graça e julgamento de Deus. Pessoas que defendem a si mesmas, ficam sob a jurisdição e o julgamento de seus acusadores, e assim prejudicam a manifestação divina. Não se defender é contrário a nossa natureza, pois queremos sempre agir como defensores de nós mesmos, mas meditem e pensem em quantas vezes as suas próprias palavras conseguiram convencer alguém que ela estava errada perante você. Talvez tenha tido sucesso em alguns casos mas com muito sacrifício e provavelmente colheu outra crítica a si próprio.



*“quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;”*

*1 Pedro 2:23*

Pense em suas atitudes quando você é acusado ou injuriado. Você sabe realmente o que fez e além de você Deus também sabe quais foram os propósitos de suas palavras ou atitudes. Sabemos que as pessoas veem as ações, mas Deus vê as intenções. Ele sabe o que está em seu coração e porque você agiu como agiu. Da próxima vez que for acusado, criticado ou injuriado de forma injusta e diretamente por uma pessoa, entregue sua defesa para Deus. Limite-se a informar ao seu acusador que não é seu papel se defender, mas Deus que sabe de todas as coisas mostrará a verdade e trará paz aos corações de todos envolvidos. Após a conversa, ore a respeito do assunto e aguarde no Senhor. Ele será seu justo juiz e o Espírito Santo que convencerá a todos da verdade.

Caso a crítica ou julgamento feito a você seja verdadeiro, peça perdão e da mesma forma, entregue a situação a Deus, para que Ele conduza harmonicamente a reconstrução do relacionamento de todos.

#### **4. Evite ao máximo criticar, aconselhe**

*Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.*  
*Mateus 7:1-5*

A verdade é que não gostamos de sermos criticados ou julgados. Isso porque muitas críticas recebidas são injustas ou provêm de alguém que também julgamos desqualificado para nos julgar. O julgamento ou crítica acaba resultando em um círculo vicioso de críticas e julgamentos, frutificando em desarmonias, inimizades, ódio, rancor, mágoas e todo tipo de sentimentos negativos.



*Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.*

*Gálatas 5:14,15*

Mas é certo que há momentos em que devemos falar para as pessoas sobre algo que pode sim estar prejudicando o relacionamento com Deus ou uns com os outros. Em muitos momentos precisamos sim dizer às pessoas em como proceder ou sinalizar aquilo que não está sendo corretamente feito. Mas como fazer isso sem machucar? Como dizer a verdade sem ferir a identidade de alguém?

*Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará. Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em entendimento. Provérbios 9:8,9*

A Bíblia já nos mostra a quem devemos repreender: àquelas pessoas que acreditamos serem sábias. Mas não lidamos apenas com as pessoas que acreditamos serem sábias. Então, como agir?

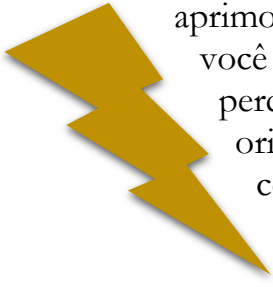
Quando as circunstâncias impuserem a necessidade de criticar, concentre suas críticas na atitude da pessoa e não na identidade dela. As palavras devem ser direcionadas ao que a pessoa fez ou deixou de fazer e não no que ela é. Mesmo assim, quando falar, use a técnica chamada “sanduíche”, onde deve-se falar primeiro algo positivo, depois a crítica, de preferência de maneira indireta mas objetiva, e novamente trazer boas palavras, principalmente animadoras. Lembre-se que o seu papel como líder cristão é levar cada vez mais seus liderados e todas as pessoas com quem convive para mais próximas de Jesus.



**Não falarei mal de nenhum homem e falarei tudo de bom que souber de cada pessoa.  
Benjamin Franklin**

## **5. Aja após sua análise**

Quando sofrer uma crítica, você precisará analisá-la, refletir sobre as palavras recebidas. Após a análise é importante fazer algo, prover para si mesmo um resultado positivo de modo a contribuir para o Reino. Você sempre terá algo a aproveitar de uma crítica recebida. Veja como uma oportunidade de se



aprimorar como líder, de exercitar a resiliência e a indulgência. Se realmente você precisa mudar seus comportamentos, invista nisso. Se precisa pedir perdão, faça. Se a crítica é sem sentido, perdoe. Em qualquer que seja a origem da crítica, entregue para o Senhor. Ele sempre saberá como confortar seu coração e fazer com que você se torne mais sábio. Escolher a forma a melhor forma de agir, fará com que você se torne ainda mais parecido com Jesus.

## NOTAS

- Maxwell, John C., *As 17 incontestáveis leis do trabalho em equipe*. Mundo Cristão, 2002
- Bevere, John, *Debaixo de Suas Asas*. Dynamus, 2001
- Cury, Augusto, *O código da inteligência e a excelência emocional*, Thomas Nelson Brasil, 2010
- <http://www.significados.com.br/etica-e-moral/> - 30/03/2016
- <http://saiadolugar.com.br/dia-a-dia-do-empendedor/caracteristicas-de-um-lider-dar-autonomia-a-seus-liderados/> - 31/03/2016
- <http://www.significados.com.br/conhece-te-a-ti-mesmo/> - 15/04/2016

Cristiano R. Costa

[www.cristianorcosta.com.br](http://www.cristianorcosta.com.br)

cristianocosta2005@gmail.com